

ESPECIAL

Projeto de Marketing

VITÓRIA, ES | DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 2014

ANA PAULA HERZOG

Novos caminhos trazem qualidade de vida

Nos últimos quatro anos, a Grande Vitória acompanhou o nascimento de um programa de longo prazo que vai mudar o cenário da mobilidade metropolitana



NOS FINAIS DE SEMANA, Israel Costa e Betânia de Laia Costa saem da Serra, onde residem, e pedalam até Vitória para pegar o Bike GV e ir até Vila Velha passear pelo litoral



Programa de longo prazo para mobilidade >2



Contornos ampliam alternativas viárias >3



Bike GV completa um ano de atividade >4

Planejamento garante mobilidade

Programa elaborado pelo governo conta com obras e ações a serem executadas a longo prazo, garantindo um futuro melhor para os capixabas

O tema mobilidade metropolitana recebeu uma atenção especial desde o início do atual governo, em 2011. O que se via, até então, eram obras isoladas e a população não conseguia perceber as melhorias instaladas. O primeiro passo do governo do Estado foi integrar projetos e obras voltados à mobilidade metropolitana. As ações não deveriam ser isoladas, mas interligadas.

Em 2012, o governo lançou o Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM), elaborado após a realização de uma série de audiências públicas e de consulta a projetos de anos anteriores. Desse estudo surgiram obras grandes, como a Quarta Ponte, a nova Serafim Derenzi, o projeto do BRT, viadutos, e obras viárias em cinco municípios da Grande Vitória.

O programa elaborado privilegia o transporte coletivo e cicloviária. É uma iniciativa de longo prazo, que levará mais de 10 anos de realização. Neste momento, em que entra no seu terceiro ano, o programa registra um maior volume de obras em execução e de entregas.

O Programa de Mobilidade Metropolitana do governo do Estado não consiste apenas em obras. Há outras ações, como a melhoria do Transcol, por exemplo.

Segundo a Secretaria dos Transportes e Obras Públicas (Setop), o programa está pautado em três pilares: obras e projetos estruturantes metropolitanos; melhoria do sistema de transporte coletivo; e o transporte do futuro, que seria o BRT e o aquaviário.

O programa está orçado em mais de R\$ 4 bilhões em obras e ações.



A AMPLIAÇÃO da avenida Fernando Ferrari, em Vitória, garantiu o aumento de capacidade de fluxo da via em 50%

Além de recursos próprios, o governo captou investimentos provenientes do governo Federal e outras fontes, como Parcerias Público-Privada (PPPs).

A fase atual pela qual passa o Programa de Mobilidade Metropolitana é de superação de obstáculos, comuns aos grandes projetos, principalmente nas licitações

de grandes obras. Apesar disso, o foco do programa permanece o mesmo: transformar a qualidade de vida dos moradores da região metropolitana.

PROGRAMA DE MOBILIDADE METROPOLITANA

Obras concluídas

- > ALÇA DA TERCEIRA PONTE
- > FERNANDO FERRARI: Trecho entre a Ufes e Goiabeiras (800 m — trecho final)
- > SAÍDA SUL: Corredor Bigossi ao Fórum
- > PAVIMENTAÇÃO JOÃO PALÁCIO: trecho Eurico Salles ao entroncamento com a rodovia Norte-Sul
- > PAVIMENTAÇÃO VIANA NORTE: Marçílio de Noronha a Universal
- > PAVIMENTAÇÃO VIANA SUL: Areinha a Campo Grande
- > PAVIMENTAÇÃO CANAL BIGOSSO: trecho da avenida Capixaba até a rua Joaquim Nabuco
- > LESTE-OESTE: pavimentação do trecho Rio Marinho a Darly Santos
- > INSTALAÇÃO DOS ÔNIBUS BIKE GV
- > VIDEOMONITORAMENTO e internet nos terminais do Transcol

Obras em execução

- > PORTAL DO PRÍNCIPE: viaduto de acesso ao Porto de Vitória e melhorias na saída da 2ª Ponte

- > LEITÃO DA SILVA: ampliação da capacidade da via e urbanização com ciclovia
- > CONTORNO DO MESTRE ÁLVARO: contorno de Vitória a BR-101 Norte
- > BICICLETÁRIOS nos terminais do Transcol
- > REDE CICLOVIÁRIA: implantação de cicloviária nas obras do Estado
- > SUDESTE: continuação da av. Alice Coutinho
- > JOSÉ SETTE: trevo de Alto Lage ao terminal Itacibá
- > JOSÉ SETTE: trecho do terminal de Itacibá a Tucum
- > LESTE-OESTE: trecho de Campo Belo a Rio Marinho
- > LESTE-OESTE: viaduto de acesso ao bairro Santa Catarina
- > LESTE-OESTE: ponte sobre o Rio Marinho
- > TERMINAL ITACIBÁ: reforma e ampliação
- > VIÁRIO no entorno do Estádio Kleber Andrade
- > CONTORNO de Cariacica
- > CONTORNO de Jacaraípe entre av.

- Minas Gerais a Nova Almeida
- > LESTE-OESTE: transposição da adutora
- > TERMINAL VILA VELHA: ampliação e reforma
- > BIGOSSO: trecho da rua Joaquim Nabuco a Carlos Lindenberg (Garoto)
- > ES-388: Xuri à Rodovia do Sol

Obras em licitação

- > ALARGAMENTO da 3ª Ponte
- > COBERTURA e alargamento da av. Carioca, em Vila Velha
- > JOÃO PALÁCIO: implantação de túnel no entroncamento com a BR-101
- > 42 ESTAÇÕES
- > 4 PORTAIS de integração
- > REVITALIZAÇÃO dos Armazéns 1, 2 e 3 do Porto de Vitória
- > PASSARELAS e passagens inferiores para pedestres
- > VIADUTO: Fernando Ferrari com Adalberto Simão Nader
- > TÚNEL DO ÍNDIO: acesso da av. Jerônimo Monteiro por viaduto na Beira-Mar até a av. Vitória
- > REVITALIZAÇÃO da Princesa Isabel e Pedro Nolasco
- > BICICLETAS públicas de aluguel
- > AQUAVIÁRIO: concessão PPP
- > QUARTA PONTE: ligando Vitória a Cariacica
- > VIADUTO da Alice Coutinho
- > JOSÉ SETTE: trecho Tucum a Cariacica-Sede
- > LESTE-OESTE: trecho do terminal de Campo Grande a BR-262
- > JOÃO PALÁCIO: trecho de Eurico Sal-



OBRAS DO PORTAL DO PRÍNCIPE vão mudar a entrada sul da capital

- les, entroncamento com a Norte-Sul (túneis)
- > CAMPANHAS educativas e bicicletas

Na fase de projetos

- > AV. AMÉRICA: viaduto de 600m
- > BRT: 35 km e vias de apoio
- > TÚNEL ligando Vitória a Vila Velha
- > IMPLANTAÇÃO do Terminal Serra Norte e ligação BR-101, Cidade Pomar
- > CONTORNO de Viana
- > AV. PERIMETRAL: trecho da rua Santa Catarina a av. Luciano das Neves, Saída Sul
- > AV. PERIMETRAL: trecho da av. Luciano das Neves a Darly Santos

- > ESTRADA Capuaba
- > AMPLIAÇÃO de capacidade da Rodovia Darly Santos
- > LIGAÇÃO da ES-388 com a Rodovia Leste-Oeste
- > CORREDOR Metropolitano Central-Maruípe-Santo Antônio (Nova Serafim Derenzi)
- > PROJETO transposição da Praça do Cauê
- > PROJETO DA PASSARELA do Shopping Vitória a Assembleia
- > PASSAGEM EM DESNÍVEL no entroncamento da av. Leitão da Silva com a av. Mascarenhas de Moraes
- > PROJETO DE CICLOVIA na 3ª Ponte.



OBRA EM GALERIA faz parte da ampliação da avenida Leitão da Silva

Especial

Contornos reduzem distâncias

A abertura de novas rodovias na Serra, Vila Velha e Cariacica vai melhorar o acesso às BRs e desafogar o trânsito nos bairros

Quatro importantes obras estão em andamento e vão melhorar o trânsito na Grande Vitória. São os contornos de Cariacica, Jacaraípe, Vila Velha e do Mestre Álvaro. Obras que depois de concluídas trarão um impacto em todo o trânsito da região metropolitana.

Iniciada recentemente, as obras do Contorno de Vila Velha, na ES-388, foram divididas em dois trechos, um urbano e o outro rural. No primeiro trecho, com 5 quilômetros de extensão, foram iniciados os serviços de terraplanagem, pavimentação e sinalização entre a ES-060 (Barra do Jucu) e Morada da Barra, em Vila Velha.

O segundo trecho, que é na área rural, possui 174 quilômetros. Nele será implantada e pavimentada toda a extensão da rodovia ES-388 entre Xuri e Amarelos, na divisa dos municípios de Vila Velha e Guarapari. O investimento total previsto é de R\$ 60 milhões.

Já a obra do Contorno de Cariacica, parte do Programa de Mobilidade Metropolitana, começou no segundo semestre do ano passado,



O CONTORNO DE CARIACICA servirá como alternativa para chegar à BR-101 sem passar pelo perímetro urbano

e custará R\$ 24 milhões.

Com a nova via, moradores de 27 bairros serão beneficiados e motoristas que precisam se deslocar da região serrana para o Norte do Estado, passando pelo município, terão redução no tempo de viagem

ao utilizar o novo acesso.

O contorno servirá como nova alternativa para os veículos provenientes, principalmente, da região serrana, como Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá.

Além disso, o contorno vai pos-

sibilitar melhores condições de tráfego na Rodovia José Sette, no perímetro urbano de Cariacica, uma vez que será possível chegar à BR-101 pela nova rodovia, sem que seja preciso atravessar a cidade.

OS NÚMEROS

24 milhões
DE REAIS SERÃO
INVESTIDOS

27 bairros
VÃO SER BENEFICIADOS

Nova rodovia em Jacaraípe

Outra obra em andamento é a do Contorno de Jacaraípe, que está recebendo investimentos de R\$ 89,8 milhões do governo do Espírito Santo. A via terá três faixas em cada sentido, com ciclovia e passeio, sendo mais uma oportunidade para a prática esportiva, seja caminhada ou o ciclismo.

A nova rodovia pode ser considerada a maior em largura que o DER-ES já fez e que irá beneficiar moradores e motoristas que utilizam a via diariamente. As obras previstas contemplam a constru-

ção de 8,5 quilômetros de via no município da Serra, desde a avenida Minas Gerais, em Jacaraípe, até a região de Nova Almeida.

Estão sendo construídas pistas com três faixas de rolamento por sentido, somando 12 metros de largura de cada lado, sendo 10,5 metros de faixa de rolamento e 1,5 metro de faixa de segurança, além de canteiro central e ciclovia por toda extensão da nova rodovia. Serão construídos seis viadutos.

Adotando um conceito moderno e sustentável, ciclistas e pedes-

tres terão seu espaço garantido no Contorno de Jacaraípe. Toda a extensão vai ser contemplada com a construção de ciclovias, com 2,5 metros de largura, e calçadas laterais, com dois metros de largura.

A nova rodovia vai beneficiar diretamente os moradores do município da Serra, especialmente os que residem em Jacaraípe e Nova Almeida, desafogando o trânsito da avenida Abdo Saad e garantindo mais segurança e conforto para motoristas e pedestres que transitam pelo bairro.



VISTA DA ÁREA onde está sendo construído o Contorno do Mestre Álvaro

Começam as obras do Mestre Álvaro

Obra integrante do Programa de Mobilidade Metropolitana e do Programa de Desenvolvimento Sustentável (Proedes), o Contorno do Mestre Álvaro passará por serviços de drenagem, terraplanagem e pavimentação de nova rodovia, contemplando a implantação de pistas duplas, canteiro central e acostamentos.

Seguindo um conceito moderno e humanizado, faixas multiuso serão implantadas em toda a sua extensão, para oferecer segurança aos ciclistas e pedestres.

A nova rodovia terá início no entroncamento com a BR-101, próximo ao condomínio Alphaville, e se estenderá por aproximadamente 18 quilômetros, chegando novamente à BR-101, próximo ao posto Estrela, após o posto da Polícia Rodoviária Federal.

As obras contemplam a constru-

ção de sete viadutos, sendo dois deles localizados nas interseções com a BR-101 (início e final do Contorno), um sobre a Linha Férrea, um de acesso ao Centro de Detenção Provisória, um de acesso à Estrada Muribeca, além de dois para a realização de retorno.

O contorno vai garantir mais fluidez e segurança no trânsito da área urbana de Carapina, Laranjeiras e Serra-Sede, em razão da diminuição do tráfego pesado pelas vias que atravessam o perímetro urbano; a qualificação do espaço urbano, com valorização imobiliária; a diminuição do tempo de viagem para os motoristas que desejam atravessar a Serra, com destino aos municípios ao Norte do Estado; a dinamização direta do desenvolvimento industrial da Serra, bem como dinamizar indiretamente toda a região.



CONTORNO DE JACARAÍPE é a maior rodovia em largura feita pelo DER no Estado. São 12 metros de cada lado

Um ano e 50 mil ciclistas transportados

Neste primeiro ano de funcionamento, o Bike GV, ônibus especial para transportar ciclistas pela Terceira Ponte, fez mais de 8 mil viagens

O serviço especial Bike GV completou um ano de funcionamento e desde a inauguração do serviço, em 18 de novembro de 2013, até o último dia 14 de novembro, foram transportados 51.675 ciclistas. E neste mês de dezembro, o ponto de parada da Praça da Ciência, em Vitória, passou a ser na

avenida Nossa Senhora da Penha, perto da Praça do Pedágio, de segunda-feira a sábado. Aos domingos e feriados, ele continuará na Praça da Ciência.

A mudança do ponto é uma sugestão dos próprios usuários da

linha 400, para que nos horários de pico seja possível desembarcar logo após cruzar a ponte, evitando assim eventuais congestionamentos no trecho até a Praça da Ciência. Com a mudança do ponto também será estendido, para as 23 horas, o horário de circulação do Bike GV. A extensão de horário vai beneficiar estudantes da Ufes, UVV e trabalhadores dos shoppings Praia da Costa, Vila Velha e Vitória.

Nos primeiros 30 dias de funcionamento da linha, foram transportados 2.709 ciclistas. Já no último mês de outubro, esse número chegou a 4.922. No início da operação, a procura maior era registrada nos fins de semana. Com o passar dos meses, observou-se que o perfil do usuário passou a ser de estudantes e de trabalhadores, sendo a procura maior de se-



FOTOS: SETOP

CABEM 17 BICICLETAS em cada ônibus e a passagem é diferenciada: R\$ 1,20, que pode ser pago com dinheiro ou por meio de bilhete eletrônico

gunda-feira a sexta-feira.

Atualmente, são transportados uma média de 152,3 ciclistas nos dias úteis, 109 aos sábados e 127,7 aos domingos. Foram realizadas mais de oito mil viagens programadas. A capacidade da frota,

composta por dois veículos, é de 17 bicicletas cada. A passagem vale R\$ 1,20, que pode ser paga em dinheiro ou por meio de bilhete eletrônico.

As gratuidades previstas em lei também são aplicadas.



DOIS ÔNIBUS fazem esse transporte exclusivo de passageiros com bicicletas, que registrou uma média de 152,3 ciclistas nos dias úteis, 109 aos sábados, e 127,7 aos domingos na linha

Terminais monitorados e com internet

Os 10 terminais de integração do sistema Transcol já estão equipados com câmeras de videomonitoramento para acompanhar a operação dos ônibus e ajudar na segurança

dos usuários do transporte coletivo que passam pelos terminais.

Em outubro, foi inaugurada central de monitoramento na sede da Ceturb-GV, de onde é possível

acompanhar as imagens de todos os terminais, simultaneamente.

O investimento para a contratação do serviço é de cerca de R\$ 50 mil por mês, por terminal. Inicial-

mente são 122 câmeras, mas outras 78 devem ser instaladas conforme a necessidade dos terminais.

As câmeras contam com um sistema de alto-falantes, que poderá ser acionado quando alguma mensagem de utilidade pública precisar ser repassada aos passageiros, para tranquilizá-los, em casos de atrasos nas viagens, por exemplo.

Outra novidade para os usuários do Transcol é o acesso gratuito à internet. Nos 10 terminais de integração é possível usar a rede Wi-Fi pelo celular ou tablet, bastando fazer um cadastro inicial.

O usuário terá que encontrar a rede Ceturb Wi-Fi, abrir o navegador e se cadastrar. Depois, abrir seu e-mail para confirmar o cadastro. Só é possível fazer um cadastro por aparelho. A cada vez que for acessar, o usuário terá de efetuar o seu login, por meio de nome de usuário e senha. A navegação é permitida por um período de duas horas por dia.

TECNOLOGIA

As câmeras instaladas têm sistema Full HD, tecnologia utilizada em aeroportos como o de Guarulhos, em São Paulo, metrô do Rio de Janeiro, Londres e Paris. A mesma tecnologia foi usada nos estádios de futebol da Copa do Mundo

e nos ônibus da Fifa. As câmeras, fixas e móveis, têm proteção anti-vandalismo e contra a ação do tempo (ventos, chuva, etc).

As novas câmeras têm o objetivo de monitorar de perto a operação dentro dos terminais. Além disso, vai garantir a proteção do patrimônio e, por meio de parcerias, será possível disponibilizar as imagens, em tempo real, para os centros de videomonitoramento do Ciodes e das prefeituras que possuem esse serviço, colaborando, assim, com a segurança pública dentro dos terminais.

Parcerias nesse sentido já estão sendo firmadas.

OS NÚMEROS

50 mil REAIS SÃO INVESTIDOS POR MÊS EM CADA TERMINAL

122 câmeras FAZEM O MONITORAMENTO

10 terminais SÃO MONITORADOS PELA CENTRAL



OS 10 TERMINAIS DO TRANSCOL são monitorados por central de vídeo

ADEMIR RIBEIRO-04/07/14

Mapa para ajudar os ciclistas

Guia com ciclorrotas traz informações para facilitar locomoção dos ciclistas da Grande Vitória com mais segurança e conforto

O governo do Estado acaba de lançar o Ciclorrotas 2014, um mapeamento das ciclovias e das ciclofaixas, e uma seleção das ciclorrotas mais adequadas para a circulação de bicicletas na Grande Vitória, situando ao longo delas os paraciclos, bicicletários e oficinas de bicicletas.

É a primeira vez que se produz um mapa contendo o traçado da malha cicloviária da Grande Vitória.

O trabalho foi coordenado pela Secretaria de Estado dos Trans-

portes e Obras Públicas do Espírito Santo (Setop), e faz parte do Programa Cicloviário Metropolitano. Contou com a parceria do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e o apoio de ciclistas usuários, pois ninguém melhor que os próprios ciclistas, usuários do sistema, para orientar e contribuir nesse trabalho.

Para estabelecer quais critérios qualificariam as "Ciclorrotas Adequadas", foi criado um grupo composto por ciclistas que representam a Polícia Militar, o Bike Anjo, a Federação Espirito-San-

tense de Ciclismo (Fesc), os Ciclistas Urbanos Capixabas (CUC), o Grupo Mulher de Bike, o Ciclista Capixaba e o Blog Vitória Sustentável.

Este grupo definiu os percursos que seriam analisados de forma a interligar bairros e pontos de interesse, como equipamentos públicos, universidades, áreas turísticas e culturais e outras referências urbanas.

Em seguida foi realizado pela Setop um inventário técnico das características físicas, ambientais e de tráfego de cada trecho para classificá-los como "Rota Adequada" ou "Rota com Tráfego Intenso", resultando no mapa aqui apresentado, que foi validado pelos ciclistas envolvidos.

Meio de transporte fácil

"Uso a ciclovias diariamente para me deslocar de casa, em Jardim da Penha, até a casa dos meus pais, na Mata da Praia. Uso também para passear com meu filho e ele adora", disse o servidor público Leandro Paganoto, 36 anos, na foto com o filho Guilherme, de 1 ano e 11 meses. Ele pretende usar a bicicleta para ir ao trabalho em breve, assim que for criado um bicicletário no local.



De bicicleta é mais rápido

O garçom Elias da Silva Lemos, 55 anos, trabalha no Quiosque 3 da Praia de Camburi e mora em Porto de Santana, Cariacica. Há um ano ele faz o trajeto de bicicleta.

"Venho trabalhar todos os dias de bicicleta e faço o percurso em aproximadamente uma hora. Se fosse fazer o trajeto de ônibus gastaria pelo menos 1h40. Acho que a obra da ciclovias em frente ao Porto de Vitória vai melhorar ainda mais a vida dos ciclistas. A ciclovias é uma grande segurança para quem usa a bicicleta".

Atravessando a ponte

Adriano Ribeiro, 37 anos, mora no Forte São João, em Vitória e trabalha na Glória, em Vila Velha. "Há três meses uso o sistema Bike GV para me deslocar até o trabalho. A ciclovias ajuda bastante pois nos dá segurança".



LEGENDA

- Ciclovias/Ciclofaixas
- Ciclovias em obras
- Ciclorrotas adequadas
- Ciclorrotas com tráfego intenso
- Trajeto via ônibus BikeGV
- Oficinas de bicicleta
- Paraciclos/Bicicletários
- Declividade
- Pontos do BikeGV

REGRAS E DICAS DE SEGURANÇA

PLANEJE SEU GAMINHO

Procure a melhor opção para a bicicleta, opte por caminhos mais tranquilos. Descubra o seu caminho utilizando este mapa, e pedindo dicas para ciclistas mais experientes.

NÃO ANDE NA CONTRAMÃO

Você atrapalha outros ciclistas e pode surpreender motoristas e pedestres, colocando a sua vida ou a de outra pessoa em risco.

VÁ COM CALMA

Comece por trajetos simples. Não adianta querer cruzar a cidade nos primeiros dias. Conheça o caminho e a dinâmica do trânsito antes de circular.

DÊ PREFERÊNCIA AOS PEDESTRES

O ciclista deve respeitar à faixa e esperar o pedestre concluir a travessia. Se for necessário utilizar a calçada, desça da bike.

FIQUE SEMPRE VISÍVEL

Equipe sua bike com campainha, espelhos retrovisor e reflexivos dianteiro, traseiro, lateral e nos pedais. Procure usar o capacete e sinalize as suas conversões.

SEJA GENTIL NO TRÂNSITO

Segundo o Código de Trânsito, o maior sempre protege o menor. Se o automóvel deve dar preferência ao ciclista, esse deve dar preferência ao pedestre.



PROGRAMA INTERATIVO para computador simula uma cidade com personagens e animações, mostrando a importância de seguir as leis de trânsito

Ações para um trânsito mais humano e seguro

Programa Juntos pela Vida investe em educação em escolas, para abordar o tema no dia a dia das cidades, além de soluções para mobilidade

O conhecimento é uma das formas mais eficazes para mudar uma situação de risco. E pensando em educação e sinalização como soluções para um trânsito mais humano, foi lançado em 2011 o programa Juntos pela Vida, uma parceria entre o governo do Estado, os municípios e a sociedade.

Por meio do Juntos pela Vida, o Detran-ES tem investido na educação dentro das escolas, com a finalidade de levar o tema trânsito para as salas de aula, integrando o

assunto, de forma transversal, às demais disciplinas ofertadas pelas instituições.

O Juntos pela Vida tem em sua estrutura os programas Nosso Trânsito e Juntos na Escola. Lançado neste ano, o programa Nosso Trânsito recebeu investimento de R\$ 3,2 milhões. As ações aconteceram nas escolas de ensino médio dos 78 municípios do Estado.

O programa pretende atender a mais de 80 mil estudantes de 1º e 2º anos de 290 instituições de ensino e é desenvolvido em parceria

com o Instituto Futura, que trabalha com orientação de professores, o antropólogo Roberto DaMatta e a Secretaria de Educação (Sedu).

O Nosso Trânsito foi constituído em três fases: o lançamento do livro “Fé em Deus e Pé na Tábua”, do antropólogo Roberto DaMatta; o “Ser, Saber, Fazer”, quando houve um período de discussão entre professores e alunos para captação de informações necessárias para a confecção de um Game Based Learning; e o material didático “Nosso Trânsito”, programa interativo para computador que simula uma cidade com personagens e animações e tem o objetivo de desenvolver e gerenciar um sistema de trânsito.

Isso quer dizer que, dentro da cidade virtual, os alunos podem fazer escolhas que vão desde posicionamento de sinais de trânsito, tipos de veículos que trafegam nas principais vias até controle da velocidade dos veículos, a partir de discussões e estudos realizados anteriormente em sala de aula.

De acordo com o programa, os alunos do 1º ano estudam sobre cidadania no trânsito, quando são discutidas questões sobre gentileza e cidadania no trânsito. Os alunos veem a parte teórica em uma plataforma digital, acumulando pontos para que, no 2º ano, possam trabalhar com um jogo, onde o próprio estudante constrói e administra o trânsito de uma cidade.

Serviços de conservação de vias

Para garantir condições de tráfego seguro, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES) mantém equipes de conservação rodoviária permanente durante todo o ano.

Estas equipes realizam diversos serviços para garantir a trafegabilidade segura em toda a malha ro-

doviária estadual.

São 1.200 operários divididos em 15 equipes que atuam conforme a demanda, em trechos pavimentados ou estrada de chão, totalizando mais de 6 mil quilômetros de extensão.

As equipes seguem um cronograma que pode ser alterado no

decorrer dos dias, ou seja, em caso de alguma ocorrência em determinada região, as equipes serão deslocadas para o local para realizar o pronto-atendimento, de forma que os trechos mais impactados, seja por fortes chuvas, erosão causada por cheias de rios ou acidentes que provoquem impacto na pista, tenham prioridade.

Estes serviços realizados são os mais diversos e seguem sempre o princípio de garantir a segurança dos usuários. Remoção de barreiras, tapa-buracos, selagens no pavimento, sinalização, desobstrução de bueiros, estabilização de taludes (encostas), entre outros são realizados diariamente ao longo de toda a malha.

Mesmo com todas as ações realizadas para garantir o tráfego seguro, o DER ressalta a importância da conduta do condutor do veículo, que deve sempre obedecer à sinalização implantada nas rodovias e aos limites de velocidade.

Fiscalização eletrônica com 117 radares instalados

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) possui, atualmente, 117 equipamentos de fiscalização eletrônica em operação nas rodovias estaduais.

Todos esses equipamentos monitoram a velocidade e alguns, como os instalados em cruzamentos da Rodovia do Sol e da ES-010, também monitoram o avanço de semáforo e parada sobre a faixa de pedestres.

A fiscalização é uma medida adotada para inibir a ação de motoristas infratores, que possam colocar outros motoristas, além de pedestres e ciclistas, em risco.

Os equipamentos têm se mostrado bastante eficazes no sentido de criarem uma zona de baixa velocidade na região em que são instalados. Além disso, o índice de respeito aos radares vem crescendo. Estudos técnicos indicam quase 100% de respeito pelos motoristas.

Educação começa a partir do ensino fundamental

Entre 2011 e 2013, mais de R\$ 2,9 milhões foram investidos na aquisição de livros para educação de trânsito no ensino fundamental para alunos e professores de escolas públicas. Neste período, o programa alcançou 5.851 professores e 160 mil alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental das redes municipais e estadual.

Em 2014, o programa Juntos na Escola teve um investimento total de R\$ 4.086.118,50. Todos os alunos, de 1º ao 9º ano do ensino fundamental de 10 municípios (Vitória, Vila Velha, Viana, Cariacica, Guarapari, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Linhares e Colatina), receberam livros paradidáticos fornecidos pelo Detran-ES para trabalhar o tema “Educação para o Trânsito” na sala de aula.

Esses alunos terão as noções de trânsito incluídas nas diferentes disciplinas da organização curricular. Os mais de 20 mil professores dessas escolas participaram de capacitação de 20 horas para integrar o programa, que deve atender a 273.785 alunos.

Os resultados desse primeiro ano do projeto Juntos na Escola serão conhecidos no início de 2015, quando será feito um balanço sobre as atividades desenvolvidas durante o ano de 2014, mas a expectativa é grande em torno da conscientização dos estudantes, que já se mostram mais interessados em assuntos sobre trânsito.

OS NÚMEROS

20 mil
professores foram capacitados

273 mil
alunos serão atendidos



RODOVIA ES-261, que liga Fundão a Santa Teresa: monitoramento



FISCALIZAÇÃO para inibir infração

A nova contratação de equipamentos prevê a instalação de 338 equipamentos. Deste total, 117 já estão operando. A localização dos outros equipamentos está em fase de estudos técnicos e serão instalados à medida que os estudos forem indicando os pontos.



MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU foi um dos mais atingidos pela enchente do ano passado, registrando sete mortes. Na ocasião, 55 dos 78 municípios do Estado decretaram situação de emergência

Reconstrução após chuvas

Governo destinou recursos que totalizam R\$ 376,8 milhões nas obras e ações para reconstruir o Estado, após enchente de 2013

O final de 2013 foi um ano que ficou marcado na história do Espírito Santo. O Estado foi atingido por um período longo de fortes chuvas que trouxeram destruição e mortes.

Só para lembrar a proporção da tragédia, em dezembro de 2013 o volume de chuva foi 4,5 vezes superior ao esperado, fazendo com que 55 dos 78 municípios do Estado decretassem situação de emergência (70% dos municípios e quase 90% da população capixaba foram afetados).

Mais de 37 quilômetros de estradas de terra foram danificadas ou interrompidas e mais de 900 pontes ficaram danificadas ou destruídas, deixando milhares de pessoas isoladas. Foram registrados 24 óbitos, 583 feridos, 7.396 desabri-

gados e 55.690 desalojados em todo o Estado, em razão do desastre.

A resposta do governo para o enfrentamento do problema veio com o Programa de Reconstrução do Espírito Santo, que indicava uma série de ações para serem desenvolvidas em parceria com os municípios afetados.

PARCERIA

Numa ação conjunta entre as diversas secretarias do governo do Estado, foram realizadas, em tempo recorde, reformas de escolas, recuperação de estradas, pontes e

rodovias afetadas pelas chuvas, além da aquisição de retroscavadeiras e outros equipamentos.

O projeto contou ainda com transferências de crédito, além de ações prevenção a desastres, de modo a minimizar os danos de possíveis fenômenos naturais futuros.

O investimento total do projeto soma R\$ 947,4 milhões, entre recursos estaduais e federais.

Dos R\$ 376,8 milhões previstos em recursos estaduais, R\$ 375,4 milhões já foram realizados, o que representa 99,6%.

Programa é eleito o melhor do ano por revista nacional

O Programa de Reconstrução do Espírito Santo foi eleito pela Revista Mundo PM como o melhor projeto do ano de 2014. O prêmio reconhece os melhores resultados em projetos corporativos e de inovação. O projeto capixaba concorreu com ações de todo o País.

A premiação aconteceu recentemente, durante o 9º Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos, realizado em São Paulo.

O principal item avaliado pela banca julgadora do prêmio está baseado em evidências que demonstrem que o projeto apresentou um resultado de alto impacto.

“A revista cumpre o papel de promover este momento de confraternização. Temos um ciclo no Gerenciamento de Projetos que é de planejar, executar e monitorar, então é importante comemorarmos os resultados também. O caso do projeto (de reconstrução) do Espírito Santo foi muito interessante pela mobilização que conseguiram e, especialmente, colocando a vida em primeiro lugar. Esse sucesso levou o Estado a conquistar o prêmio na categoria melhor projeto inovador”, explicou o editor-executivo da Revista Mundo PM, Osmar Zózimo.

PRINCIPAIS ENTREGAS DO PROJETO

AÇÕES POPULARES

16.144 cestas básicas

335.952 litros de água

11.594 colchões, **10.200** kits dormitório, **7.794** kits de higiene pessoal, **56.452** leites e **7.249** kits limpeza. Além de toneladas de alimentos, garrafas de água e roupas doadas pela população.

GINÁSIO com doações para desabrigados atingidos pelas fortes chuvas



ADRIANO HORTA-26/12/13

Fundos de apoio

> **CARTÃO RECONSTRUÇÃO:** auxílio financeiro a mais de 10 mil famílias atingidas em 48 municípios (R\$ 25,4 milhões).

> **FUNDO CIDADES:** repasse de auxílio financeiro aos 55 municípios que tiveram situação de emergência decretada (R\$ 164 milhões).

Ações e obras públicas

> **CAMINHOS DO CAMPO:** recuperação de 11 trechos de rodovias atingidas em sete municípios (R\$ 7,8

milhões).

> **RECUPERAÇÃO DAS RO-DOVIAS ESTADUAIS:** foram 262 projetos de reconstrução de pontes, estabilização e contenção de encostas e recuperação de ruas entregues aos municípios afetados.

> **ESCOLAS:** recuperação de 10 escolas e uma superintendência em 6 municípios (R\$ 6,4 milhões).

> **CAPACITAÇÃO:** realização de Seminário de Mobilização e Capacitação em Reconstrução, Prevenção e Gerenciamento de Projetos de Desastres com participação de 275 técnicos.

Especial

INVESTIMENTOS

Obras em todas as regiões

Todas as regiões do Espírito Santo foram contempladas com obras e serviços realizados pelo governo e entregues à sociedade

Com a descentralização dos investimentos do governo do Estado, todas as regiões do Espírito Santo receberam obras e serviços nos últimos quatro anos. São escolas, hospitais, delegacias, terminais de passageiros, rodovias, entre outros.

Responsável por elaborar projetos e executar obras de edificações para atender às necessidades de diversos órgãos públicos estaduais, o Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes) tem no momento mais de R\$ 700 milhões em contratos ativos.

Já o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) investiu R\$ 875 milhões somente este ano.

ENTREGAS

Dentre as obras entregues destacam-se o Hospital Estadual Central e o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Outra obra destaque executada pelo Iopes na área da saúde foi a reforma e ampliação do Hospital São Lucas, em Vitória.

Além disso, o Iopes está construindo seis novas unidades policiais em Piúma, Rio Novo do Sul, Castelo, Pedro Canário, Vila Velha e Vitória.



Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves

O maior hospital do Espírito Santo, foi inaugurado em fevereiro de 2013. Entre projeto, obras e equipamentos, a unidade recebeu investimentos da ordem de R\$ 165 milhões e possui 424 leitos. Além dos mais de 30 mil metros de área construída, a edificação possui traços modernos e foi projetada adotando-se conceitos globais de sustentabilidade, humanização, acessibilidade, automação, acolhimento e flexibilidade. O projeto arquitetônico como um todo é flexível.

Na parte rodoviária, o DER, por meio do Programa de Ampliação e Reabilitação da Rede Rodoviária Estadual (PAR), do Programa Espírito Santo III (PRES III) e do Programa de Desenvolvimento Sustentável (Proedes) – Integração Logística, está contemplando mais de mil quilômetros com a implantação de pavimento asfáltico.

A pavimentação dessas vias facilita o desenvolvimento em todo o Espírito Santo, descentralizando a

economia e reforçando a logística de transporte, melhorando o bem-estar da população capixaba.

Além disso, desde 2011 mais de 685 quilômetros já foram inaugurados. O objetivo é melhorar o transporte terrestre de cargas e passageiros na malha rodoviária estadual, diminuindo custos e aumentando a segurança rodoviária.

Dentre as obras concluídas podemos citar o Corredor Sudoeste, ligação entre Viana e Cariacica;

pavimentação da ES-355, Santa Maria de Jetibá a Santa Leopoldina; construção de ponte na ES-460, entre Serra Pelada e Laranja da Terra; pavimentação da ES-289, entre Atilio Vivacqua e São Ga-

briel; implantação da ES-334, entre Vila Verde e Águia Branca; pavimentação do acesso ao bairro Barbados, em Colatina, e implantação do Contorno de Barra de São Francisco.

THIAGO GUIMARÃES/SECOM



Ponte Florentino Avidos

Com investimento de R\$ 24 milhões, o governo do Espírito Santo concluiu as obras de recuperação, reforço e ampliação da ponte Florentino Avidos, em Colatina, que tem um total de 660 metros. Foram construídas novas pistas com 3,80 metros de cada lado e duas passarelas multiuso, que podem ser utilizadas por ciclistas e pedestres, com 2,20 metros, separadas da pista por estrutura de concreto com 90 cm de altura para garantir a segurança de todos os usuários. Foi instalado um novo sistema de junta de dilatação, com a colocação de 10 juntas com tecnologia moderna.

RODRIGO GAVINI-11/09/14

OBRAS CONCLUÍDAS



Unidade do Corpo de Bombeiros

Na área de segurança pública se destaca a construção de cinco Unidades Padrão do Corpo de Bombeiro Militar (CBMES) nos municípios de Cariacica, Anchieta, Guaçuí, já concluídas, e Serra e Vila Velha, em obras.

O projeto arquitetônico padrão é adequado aos princípios da arquitetura sustentável, eficiência energética e qualidades social, funcional e econômica, distribuídos em dois pavimentos.

IOPES

Unidade Integrada de Polícia (UIP)

Ao todo estão previstas 27 UIPs no Estado. O governo entregou algumas, como esta de Feu Rosa, na Serra. O modelo prevê espaços para que as polícias Militar e Civil trabalhem em um ambiente integrado. O edifício tem sala de atendimento, sala para emissão de carteira de identidade, sala de videomonitoramento, almoxarifado, banheiros, vestiários, além de sala de descanso, recepção de preso, cozinha, depósito e estacionamento.



Novo Hospital São Lucas

O Hospital São Lucas, em Vitória, passou por obras de reforma e ampliação. O novo espaço físico permitiu aumentar o número de leitos de 110 para 286. Destes, 93 são intensivos (50 de UTI e 43 semi-intensivos).

Com o fim das obras, todo o espaço no térreo da nova unidade, que se estende da Avenida Vitória até a Avenida Beira-Mar, é destinado ao pronto-socorro, com recepção e acolhimento com classificação de risco. A unidade é referência em traumatologia.



Especial**INVESTIMENTOS**

Educação e esporte como prioridade

A área de educação recebeu atenção especial nos últimos quatro anos. São mais de 50 obras de construção, reconstrução e reforma e ampliação de escolas estaduais e espaços esportivos nas diferentes regiões do Estado. Foram 16 escolas de tempo integral implantadas e 1.124 estudantes beneficiados com o novo horário.

Uma das entregas foi a Escola Estadual Leogildo Severiano de Souza, em Brejetuba, que foi reformada e ampliada, recebendo investimentos de R\$ 4 milhões.

Com a obra, concluída em 2012, a unidade passou a contar com 10 salas de aula, laboratórios de Informática e de Ciências, biblioteca com varanda, sala multiuso e quadra poliesportiva.

Dentro do Programa de Reconstrução, feito para atender os municípios atingidos pelas chuvas do fi-

nal do ano passado, 10 escolas e uma superintendência foram recuperadas sem trazer atraso no ano letivo. Um investimento de R\$ 6,3 milhões.

No Esporte, de acordo com o Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes), o destaque são as obras de reforma e ampliação do Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho, em Vitória, e as obras de reforma e ampliação do Estádio Estadual Kleber Andrade, em Cariacica, que já se mostrou apto a receber diversas modalidades esportivas, além de atrações culturais e mega produções, como o show do ex-beatle Paul McCartney.

Na área da cultura, o Iopes é responsável pela construção do Complexo Cultural Cais das Artes, em Vitória. Já no turismo, devem ser iniciadas em breve as obras de construção do Centro de Eventos



A ESCOLA Leogildo Severiano de Souza, no município de Brejetuba, foi ampliada e reformada e atende nos três turnos

de Vitória.

O governo também está investindo no Centro de Pesquisa e Inovação, um espaço com laboratórios equipados com tecnologia de pon-

ta, onde pesquisadores poderão desenvolver pesquisas e projetos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Espírito Santo.

Este é o objetivo do Centro de

Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento que está em construção no município de Cariacica. O investimento para a obra é de R\$ 13 milhões.

OBRAS CONCLUÍDAS



Estádio Kleber Andrade

O primeiro grande complexo esportivo do Estado ocupa uma área superior a 85 mil metros quadrados, local do antigo estádio do Rio Branco. O Kleber Andrade possui

duas arquibancadas divididas em Setor A e Setor B, totalizando 21.152 assentos.

Os camarotes também estão divididos em Setor A e Setor B e podem ser acessados por elevadores, escadas, rampas e escadas-rampas. As cabines de imprensa estão nos camarotes Setor A, com acesso aos vestiários dos atletas, onde há duas salas para coletivas.



Praça Trajano

A praça Trajano Lino Gonçalves, em Guarapari, passou por obras de revitalização e requalificação. As intervenções realizadas fazem parte da primeira etapa do Projeto Náutico e de Reurbanização da Orla do Canal de Guarapari, com total superior a R\$ 35 milhões.

Com as intervenções concluídas, a praça, que ocupa uma área de 5 mil metros quadrados tornou-se um espaço agradável, com área de contemplação, playground infantil, arborizada e colorida.



Escola Manoel Duarte Cunha

A nova unidade da Escola Manoel Duarte Cunha, em Pedro Canário, tem capacidade para atender aproximadamente 1.440 alunos nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A escola contará, a partir de agora, com 12 salas de aula, laboratório de informática, laboratório de ciências, auditório, biblioteca com varanda e quadra poliesportiva, além de terem sido reformadas as demais áreas para adequá-las ao modelo mais moderno adotado pela Sedu, no Programa Nova Escola, de infraestrutura e acessibilidade.



Ginásio de lutas

Os atletas ganharam um ginásio de lutas novinho no Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho, em Bento Ferreira, Vitória. A estrutura possui 624 metros quadrados de área construída, conta com dois vestiários (masculino e feminino) e dois vestiários (masculino e feminino) acessíveis, piso vinílico em manta, uma espécie de emborrachado que é especial para a prática esportiva.

O telhado também foi projetado para o melhor aproveitamento da luz natural, com faixas telhas translúcidas.



Transporte coletivo tem frota renovada

Com o novo contrato de concessão do Transcol, novos ônibus foram adquiridos e melhorias foram implantadas no sistema

Ônibus novos, tarifa menor, mais conforto e segurança para os usuários do transporte coletivo. Neste segundo semestre, a frota do Sistema Transcol começou a ser renovada. Os carros são zero quilômetro e contam com layout diferente.

As medidas fazem parte do contrato do novo modelo de concessão do transporte coletivo, licitado neste ano. Venceu a proposta quem apresentou o menor custo por quilômetro, o que possibilitou

a redução da tarifa de R\$ 2,50 para R\$ 2,45.

Até o início de novembro, já estavam circulando 334 ônibus convencionais e sete articulados. Até o final de dezembro, chegarão outros 205 convencionais e 10 articulados. Dessa forma, até o final do ano, toda a frota será acessível e com idade média de quatro anos, conforme prevê o edital.

LICITAÇÃO

O processo de licitação para a

concessão do transporte público coletivo da região metropolitana teve início em 2012 e, segundo a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), a nova concessão possibilita maior rigor e controle, por parte do governo, na qualidade do serviço oferecido.

Essa foi a primeira vez que o sistema Transcol foi licitado. Foi um processo longo, que exigiu muito estudo e análise técnica. Mas o resultado é que com isso poderão ser realizadas melhorias e modernização no sistema. Além disso, os consórcios vencedores terão que manter alto índice de qualidade do serviço, do contrário todo o

consórcio será punido e não a empresa, de maneira individual.

Dois consórcios, Atlântico Sul e Sudoeste, foram os vencedores. O consórcio Atlântico Sul, formado pelas empresas Metropolitana, Praia Sol, Serramar, Vereda, Santa Paula e Serrana, opera as linhas do lote 1, que atende aos municípios de Vila Velha, Vitória e Serra, com 166 linhas e sublinhas, e uma frota de 813 ônibus.

Já o consórcio Sudoeste, formado pelas empresas Santa Zita, Granvitur, Unimar, Satélite e Nova, opera o lote 2, com 157 linhas e sublinhas e uma frota de 845 veículos, atendendo aos municípios de Cariacica, Viana, Vitória e Serra.

COM A RENOVAÇÃO DA FROTA, 546 ônibus novos estarão nas ruas até o final deste mês

BENEFÍCIOS

Mais segurança

Com a licitação do Transcol, que tem contrato previsto para 25 anos, prorrogáveis por mais 15 anos, os usuários do sistema vão ganhar vários benefícios:

- > **MAIOR SEGURANÇA** e estabilidade jurídica dos contratos
- > **INCORPORAÇÃO** de alternativas operacionais, como o BRT
- > **PREVISÃO DE CHEGADA** ao ponto de parada na internet e no celular
- > **AMPLIAÇÃO DA REDE** de postos de atendimento para cadastramento e emissão dos cartões utilizados na bilhetagem eletrônica
- > **CARTÃO Criança Cidadã**
- > **CARTÃO Turista**
- > **SISTEMA** de reconhecimento facial
- > **MELHORIA** no sistema de videomonitoramento interno, com tecnologia mais moderna
- > **FROTA** com idade média de 4 anos
- > **RENOVAÇÃO** de cerca de 500 ônibus
- > **VEÍCULOS** com tecnologia Euro 5, que têm motores menos poluentes
- > **FROTA 100% acessível** até dezembro
- > **CONTROLE** maior sobre a qualidade do serviço prestado por meio de avaliação de desempenho, divulgada semestralmente
- > **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** com perda de remuneração para a concessionária que obtiver índice abaixo dos padrões estabelecidos
- > **MAIS INVESTIMENTO** na formação e treinamento dos operadores

Transcol chega a Setiba, em Guarapari

Mais de 20 mil passageiros já utilizaram os serviços da nova linha do Transcol que atende aos moradores de Setiba, em Guarapari. Desde o dia 28 de setembro, quando foi inaugurada, até o mês

de novembro, já foram feitas mais de 500 viagens. A linha 672 (Trevo de Setiba/ T. Itaparica) era uma reivindicação antiga dos moradores do município, que contavam apenas com a linha 669, que aten-

de ao bairro Village do Sol, localizado logo após a praça do pedágio da Rodosol.

Moradora da Ponta da Fruta, Edeci Barbosa dos Santos, de 46 anos, disse que ficou surpresa com o novo serviço. “Venho todo domingo trazer meus dois netos à casa da minha filha. Quando vi o ônibus, nem acreditei. Vai ser uma grande economia fazer esse trajeto agora”, comemorou.

Quem também ficou bastante satisfeito foi o aposentado Manoel Faustino, de 74 anos. Morador do

bairro Ipiranga, ele disse que vai muito a Vila Velha e a Vitória para fazer tratamento médico e vai usar o serviço com frequência. “Graças da Deus! Essa linha caiu do céu. Para nós, idosos, ficou muito bom”, frisou.

A dona de casa Cleidiane de Souza, 30 anos, estava bastante contente com a novidade. “Acho que vou até voltar a morar em Guarapari”, disse ela, que há seis meses mora na Serra para ficar mais perto do trabalho do marido. Grávida de oito meses, ela pensa

em ter seu segundo filho no balneário. “Agora, vai ficar mais fácil, já que é possível ir rápido até o terminal. Queria ter o bebê aqui. Quem sabe”, concluiu.

A presidente da Associação dos Amigos de Praia do Sol, Néia Lima, ressaltou que, agora, não só a população em geral foi beneficiada. “Idosos, cadeirantes e estudantes poderão se locomover, utilizando seus direitos. Esse é um momento esperado. Há 13 anos, quando Guarapari passou a fazer parte da região metropolitana”.

ROSIMARA MARINHO-27/09/14



TREVO DE SETIBA, em Guarapari, onde fica o ponto final dos ônibus

SAIBA MAIS

Quinze viagens por dia saindo do trevo

- > **A LINHA TREVO DE SETIBA (672)** tem uma frota de dois veículos e circula de hora em hora.
- > **A PRIMEIRA VIAGEM SAI ÀS 5H**, do Terminal Itaparica e, às 5h40, do trevo de Setiba.
- > **NOS DIAS ÚTEIS, A LINHA VAI FAZER 15 VIAGENS POR DIA**, saindo do terminal, e 15 viagens saindo do trevo de Setiba.

- > **A LINHA VILLAGE DO SOL (669)**, foi criada em abril deste ano, depois que foram feitas pesquisas indicando a necessidade de uma linha exclusiva para o bairro, que antes era atendido pela linha 613 (Ponta da Fruta/T. Itaparica — via Rod. do Sol).
- > **A 613, QUE FAZIA PONTO FINAL NA REGIÃO DA PRAIA D' ULÉ**, que fica logo após Ponta da Fruta, em Vila Velha,

foi estendida cerca de 6,5 quilômetros para atender aos moradores dos condomínios Village do Sol e Ilha do Sol.

- > **COM A CRIAÇÃO DA LINHA 669**, a 613 voltou a fazer o itinerário com o ponto final na praia D' Ulé. Ainda na região de Ponta da Fruta, a linha 619 (Balneário Ponta da Fruta/T. Itaparica) teve melhorias, com aumento de número de viagens programadas.